



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPE

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54ª SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª FÓRUM ESTADUAL DE TEMAS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª ADTRIA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

8ª FEIRA DE INOVAÇÕES E INICIAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Trabalho de: LUCIANA ZIMMERMANN WITCZAK (luciana-wi@hotmail.com).

Orientado por: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM.

Resumo:

No âmbito do conhecimento, torna-se cada vez mais importante a busca por novos métodos de trabalho que dizem respeito a qualificação da assistência prestada pelos profissionais de Enfermagem. Com este intuito considera-se necessário a implantação de um método de trabalho que contribui para organizar a assistência de Enfermagem e fortalecer a autonomia profissional do Enfermeiro. A Sistematização da Assistência de Enfermagem é um dos instrumentos que o Enfermeiro dispõe para utilizar e aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial, favorecendo o cuidado e a organização das condições necessárias para que ele seja executado por toda a equipe envolvida no cuidado. Além de visar a organização do cuidado prestado aos pacientes, possibilita um atendimento individualizado e humanizado, garantindo a integralidade da assistência. Também serve como subsídio para a promoção, manutenção e recuperação da saúde do paciente, família e comunidade. No entanto, durante a realização das diversas práticas curriculares e vivência profissional, percebeu-se que os Enfermeiros, de diferentes instituições de saúde, não lançam mão desta importante ferramenta, em seu cotidiano, fato que instigou a autora deste projeto pesquisar sobre a temática. A presente pesquisa tem como principal objetivo buscar identificar os desafios e possibilidades elencados pelos Enfermeiros para a implementação da SAE com pacientes críticos em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulta (UTIA). Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo exploratório e descritivo, desenvolvido em uma Instituição hospitalar de médio porte, situada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Serão seguidos os preceitos éticos e bioéticos conforme a Resolução 196/96 que regulamenta pesquisas com seres humanos. Os participantes da pesquisa serão Enfermeiros, de ambos os sexos que atuam em UTIA e que aceitarem participar. O método utilizado para coletar os dados será através de uma entrevista, seguindo um roteiro com questões abertas acerca do tema. As informações coletadas serão analisadas, utilizando o método de análise de conteúdo proposto por (MINAYO et. al., 1994).

Palavras chaves: Enfermeiro, Assistência de Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva.

Referências

AMANTE, L. N.; ROSSETTO, A. P.; SCHNEIDER, D. G. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva sustentada pela Teoria de Wanda Horta. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2009, vol.43, n.1, p. 54-64.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 196/96. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. Brasília, 1996. Disponível em <http://www.bioetica.ufrgs.br/res19696.htm#conf>. Acessado em 27 de abril de 2010.

BITTAR, D. B.; PEREIRA, L. V.; LEMOS, R. C. A. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente crítico: proposta de instrumento de coleta de dados. Texto contexto - enferm. [online]. 2006, vol.15, n.4, p. 617-628.

CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência. – São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 272/2002. Disponível em <http://site.portalcofen.gov.br/node/4309>. Acessado em 25 de abril de 2012.

FIGUEIREDO, N. M. A.; SILVA, C. R. L.; SILVA, R. C. L. CTI: Atuação, Intervenção e Cuidados de Enfermagem. São Caetano-São Paulo: Yendis Editora, 2006.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed.- São Paulo: Atlas, 2008.

GIORDANI, A.T. Humanização da saúde e do cuidado. São Caetano do Sul, São Paulo: Difusão Editora, 2008.

GULLICH, R. I. C.; LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. S. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: ed. SETREM, 2007.

HERMIDA, P. M. V. Desvelando a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rev. bras. enferm. [online]. 2004, vol.57, n.6, p.733-737.

HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.

LEOPARDI, M. T. Teorias em Enfermagem: instrumento para a prática. Ed. Papa Livros, Florianópolis- SC, 1999.

KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 3 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

KURCGANT, P. et al. Administração em Enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1991.

MENEZES, S. R. T.; PRIEL, M. R.; PEREIRA, L. L. Autonomia e vulnerabilidade do enfermeiro na prática da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2011, vol.45, n.4, p.953-958.

MINAYO, M. C. S. (org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

NASCIMENTO, K. C.; BACKES, D. S.; KOERICH, M. S.; ERDMANN, A. L. Sistematização da assistência de enfermagem: vislumbrando um cuidado interativo, complementar e multiprofissional. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2008, vol.42, n.4, p.643-648.

OGUISSO, T.; ZABOLI, E. L. C. P (orgs). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e saúde. Barueri- SP: Manole, 2006.

POLIT, D; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, A. E.; PADILHA, K. G. Eventos adversos com medicação em Serviços de Emergência: condutas profissionais e sentimentos vivenciados por enfermeiros. *Rev Bras. Enferm.* 2005, v. 58(4), p.429-433. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n4/a09v58n4.pdf>. Acessado em 20 de maio de 2012.

SILVA, L. D. Cuidados ao pacientes críticos: fundamentos para enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003.

SILVA, E. G. C.; OLIVEIRA, V. C.; NEVES, G. B. C.; GUIMARAES, T. M. R. O conhecimento do enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem: da teoria à prática. *Rev. esc. enferm. USP [online]*. 2011, vol.45, n.6, p. 1380-1386.

SILVA, R. S.; SANTOS, M. H. E. R. Sistematização da Assistência de Enfermagem como uma Estratégia para a Autonomia do Enfermeiro. *Revista Nursing. Edição Brasileira*, 2009, v. 136, n.12, p.435- 442.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A.M. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2. ed.- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TIMBY, B. K. Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem. 6. ed.- Porto Alegre: Artmed, 2001.

TORRES, E. et al. Sistematização da assistência de enfermagem como ferramenta da gerência do cuidado: estudo de caso. *Esc. Anna Nery [online]*. 2011, vol.15, n.4, p. 730-736.

WALDOW, V. R. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.